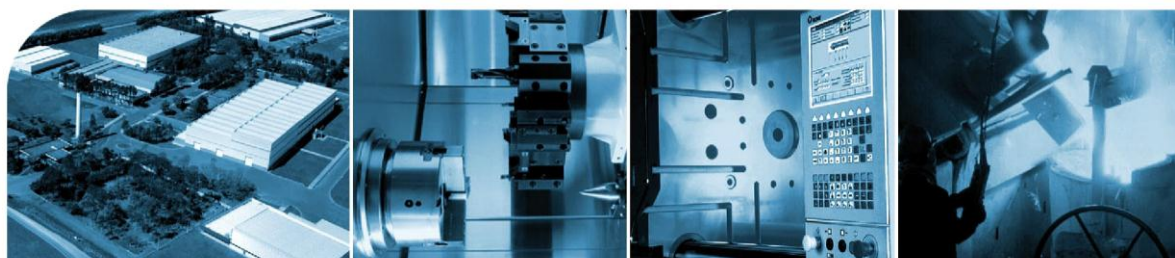




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



10 de fevereiro de 2015 **Release de Resultados do 4T14**

31 de dezembro de 2014

Cotação

ROMI3 - R\$2,87 por ação

Valor de mercado

R\$205,9 milhões

US\$77,6 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 71.757.647

Total: 71.757.647

Free Float = 48,4%

Contato Relações com Investidores

Fabio B. Taiar

Diretor de R.I.

Fone: (19) 3455-9418

dri@romi.com

Juliana Mendes Calil

Coordenadora de R.I.

Fone: (19) 3455-9514

jcalil@romi.com

11 de fevereiro de 2015

Teleconferência de Resultados

Horário: 11h00 (Brasil)

Telefone para conexão:

+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 13h00 (São Paulo)

15h00 (Londres)

10h00 (Nova York)

Telefones para conexão:

EUA +1 (786) 924-6977

Brasil +55 (11) 3193-1001

Demais + 1 (888) 700-0802

Senha para participantes: Romi



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Santa Bárbara d'Oeste - SP, 10 de fevereiro de 2015 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi") (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2014 ("4T14"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

DESTAQUES

Margem EBITDA no 4T14 atingiu 7,7% e Lucro Líquido em 2014 foi de R\$7,7 milhões

- Mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso, a Romi apresentou um lucro líquido de R\$7,7 milhões em 2014.
- A receita operacional líquida apresentou queda de 2,6% no 4T14 e de 2,8% em 2014, com relação aos períodos equivalentes em 2013, devido à redução da demanda no mercado brasileiro.
- A dívida líquida reduziu 9,4% no 4T14 (R\$10,6 milhões), reflexo das constantes melhorias na eficiência operacional, demonstrando que a estratégia de tornar a operação mais flexível e ágil vem impactando positivamente o capital de giro.
- O volume de entrada de pedidos foi de R\$199,2 milhões no 4T14, montante 10,2% acima do obtido no 4T13, impulsionado especialmente pelo crescimento da demanda do mercado de energia eólica na unidade de Fundidos e Usinados, que, nessa mesma comparação, cresceu 89,3%. A B+W foi responsável por R\$44,6 milhões da entrada de pedidos do trimestre.
- Em 2014, foram investidos R\$32,5 milhões, com foco em máquinas e equipamentos voltados para a otimização da estrutura operacional, eficiência e melhoria do capital de giro.
- As receitas do mercado externo em 2014 representaram 31% da receita operacional líquida consolidada, contra 26% em 2013, crescimento de 13,8% em dólar, demonstrando os primeiros resultados decorrentes das reorganizações das subsidiárias no mercado externo.
- O Programa de Recompra de Ações da Romi, que teve início em 29 de julho de 2014, foi concluído em 12 de dezembro de 2014, com a aquisição de 3 milhões de ações, pelo valor total de R\$10.348.514,96, sendo o valor médio por ação de R\$3,45.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	4T13 ⁽¹⁾	3T14	4T14	Var.	Var.	2013 ⁽¹⁾	2014	Var.
Volume de Vendas				4T/4T	4T/3T			14/13
Máquinas-Ferramenta (unidades)	443	325	387	-12,6%	19,1%	1.513	1.238	-18,2%
Máquinas para Plásticos (unidades)	60	37	42	-30,0%	13,5%	220	170	-22,7%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.475	4.167	3.378	-24,5%	-18,9%	17.500	14.680	-16,1%
Receita Operacional Líquida	193.786	165.516	188.789	-2,6%	14,1%	667.423	648.611	-2,8%
Margem bruta (%)	32,6%	23,0%	24,4%			29,0%	25,8%	
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	22.185	(957)	5.494	-75,2%	-674,1%	30.277	9.584	-68,3%
Margem operacional (%)	11,4%	-0,6%	2,9%			4,5%	1,5%	
Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.642	(229)	5.575	-68,4%	-2534,5%	26.379	7.672	-70,9%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	183	-	-			(24.537)	-	
Lucro (Prejuízo) Líquido	17.825	(229)	5.575	-68,7%	-2534,5%	1.842	7.672	316,4%
Margem Líquida das Operações Continuadas (%)	9,1%	-0,1%	3,0%			4,0%	1,2%	
EBITDA	31.359	7.567	14.514	-53,7%	91,8%	66.329	44.796	-32,5%
Margem EBITDA (%)	16,2%	4,6%	7,7%			9,9%	6,9%	
Investimentos	8.911	10.096	6.486	-27,2%	-35,8%	29.575	32.526	10,0%

EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

⁽¹⁾ O resultado das operações da subsidiária em liquidação, Romi Itália, foi apresentado como "Resultado Líquido das Operações Descontinuadas" nos períodos acima identificados.

PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-Ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção e sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta respondeu por 70% da receita de 2014. As Unidades de Negócios de Máquinas para Processamento de Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 15% e 15,1% para a receita do período.

CONJUNTURA

O ano 2014 foi marcado pela desaceleração da atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional, devido ao clima de incerteza que se estabeleceu sobre o mercado desde o seu início. Esse fato, aliado à consistente elevação da taxa de juros e a eventos, como a Copa do Mundo e a eleição presidencial, contribuiu para o cenário de volatilidade que desestimulou os investimentos ao longo de todo o ano.

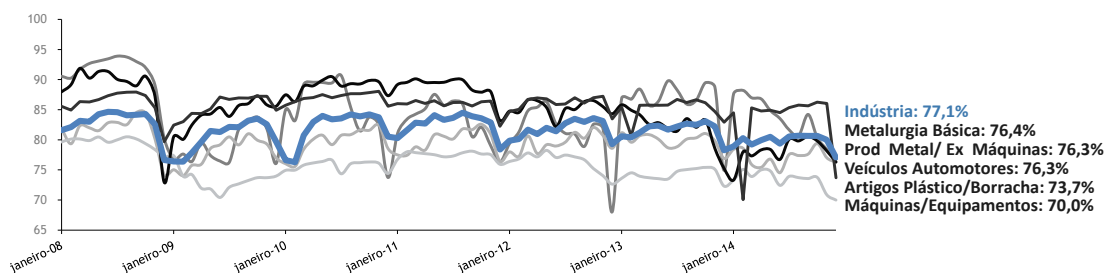
Ciente das dificuldades enfrentadas pela indústria brasileira, o Governo Federal lançou, em 18 de junho de 2014, um pacote de medidas de incentivo, o qual inclui prorrogação do Programa de Sustentação do Investimento - PSI, que oferece linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a aquisição de bens de capital (máquinas, equipamentos, caminhões e ônibus usados na produção) até o final de 2015, e o retorno do Programa Reintegra, entre outras medidas. Porém, esses estímulos não foram suficientes para impulsionar a demanda, e a produção industrial acumulou queda de 3,2% em 2014 quando comparado com 2013, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, os quais mostram também que a produção do setor de bens de capital acumulou, na mesma comparação, contração de 9,6%.

O consumo aparente (soma das vendas de máquinas e equipamentos nacionais e importados) de máquinas e equipamentos no Brasil caiu 15% em 2014 em comparação com 2013, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ. Quando excluído o efeito do câmbio nessa conta, ou seja, quando utilizado o câmbio médio para o mesmo período de 2013, a queda é de 18,9%.

A indústria automobilística produziu, em 2014, 15,3% menos do que em 2013, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA. A produção de caminhões e máquinas agrícolas, a qual influencia diretamente o nível de pedidos às Unidades de Negócios da Romi, apresentou redução de 25,2% e 17,9%, respectivamente, no período.

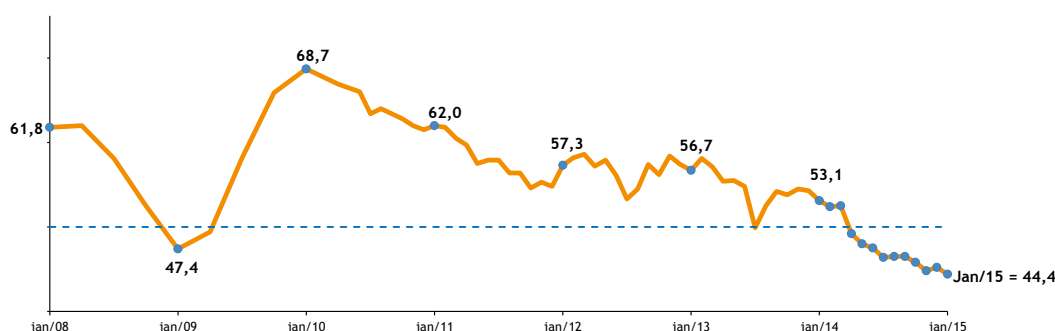
O Nível de Utilização da Capacidade Instalada - NUCI da indústria paulista em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, mostra como 2014 deve ter sido um ano perdido para o setor industrial brasileiro. Ao longo do ano, além da

redução no nível do NUCI, foram observadas quedas no nível de emprego, de horas trabalhadas, de faturamento real e de novas encomendas, enquanto os preços dos insumos continuaram aumentando:



Fonte: FIESP – Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada), Dezembro de 2014

Diante desse cenário, o Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI, conforme quadro a seguir, continua abaixo dos 50 pontos, mostrando falta de confiança do empresário desde o mês de abril de 2014, mantendo-se em níveis inferiores aos observados no auge da crise de 2008:



O dólar norte-americano, cujo preço médio em reais esteve 8,4% acima da média obtida em 2013, também é um fator importante para a competitividade da indústria nacional. Além de estimular a exportação, torna o produto importado, principal concorrente dos produtos Romi no mercado brasileiro, menos atrativo.

Para 2015, a expectativa é de aumento de impostos, alta de juros e ajustes dos gastos públicos, entre outras medidas, resultando em ritmo lento de crescimento da economia.

Diante de um cenário instável e imprevisível, a Romi continua evoluindo consistentemente na flexibilização de sua estrutura, para que possa responder de forma ágil às oscilações da demanda.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado - produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos - são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Var. 4T14/4T13	Var. 4T14/3T14
Máquinas-Ferramenta	119.676	119.538	117.411	95.697	114.601	-4,2%	19,8%
Máquinas para Plásticos	35.170	18.337	24.100	20.178	27.974	-20,5%	38,6%
Fundidos e Usinados	25.940	36.447	26.899	34.371	56.664	118,4%	64,9%
Total	180.786	174.321	168.410	150.245	199.239	10,2%	32,6%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	2013	2014	Var. 2014/2013
Máquinas-Ferramenta	522.041	447.246	-14,3%
Máquinas para Plásticos	131.803	90.589	-31,3%
Fundidos e Usinados	142.455	154.382	8,4%
Total	796.299	692.216	-13,1%

A Romi tem trabalhado cada vez mais assertivamente no atendimento da demanda de seus clientes, voltando seus esforços para o desenvolvimento de produtos que atendam às necessidades de seus clientes de forma global.

O volume de entrada de pedidos observado no último trimestre de 2014 foi 10,2% superior ao observado no mesmo período em 2013 e 32,6% superior ao volume alcançado no trimestre imediatamente anterior.

Essa *performance* deve-se, em especial, ao resultado obtido pelo segmento de fundidos e usinados e à operação alemã da Companhia, a B+W. Para o segmento de fundidos, o destaque é o fornecimento ao segmento de energia eólica, que apresentou uma retomada no final do ano. Já no caso da B+W, houve uma concentração de entrada de pedidos no último trimestre do ano. Essa concentração em determinados trimestres, sem sazonalidade definida, é considerada natural nos negócios da B+W, pois comercializa soluções de alto valor agregado.

Em 2014, a entrada de pedidos foi de R\$692,2 milhões, montante 13,1% inferior ao obtido no ano 2013. Como destaque, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou crescimento anual da entrada de pedidos de 8,4%, resultado do aumento de peças destinadas ao segmento de energia eólica.

A entrada de pedidos da B+W no 4T14 alcançou R\$44,6 milhões (R\$20,1 milhões no 4T13). Em 2014, a entrada de pedidos da B+W alcançou R\$103,1 milhões, volume 6% acima do obtido no período equivalente em 2013. Em euros, a entrada de pedidos permaneceu estável em 2014 quando comparada com 2013.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta apresentou, no 4T14, uma *performance* 4,2% abaixo da observada no 4T13, porém, quando considerados somente os pedidos do mercado doméstico, essa redução foi de 36,4%, refletindo a instabilidade da situação econômica brasileira, o que prejudica a demanda por investimentos. Comparando o ano 2014 com 2013, a queda foi de 23,7%.

A Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, que possui como mercados consumidores aqueles com maior relação ao consumo, observou uma queda de 20,5% em sua entrada de pedidos do 4T14 em relação ao mesmo período de 2013. Já na comparação de 2014 com 2013 mostra uma queda de 31,3%.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou uma demanda 118,4% superior no 4T14 em relação ao mesmo período de 2013, impactado por um aumento da demanda do segmento de energia eólica, um dos principais segmentos atendidos pela Unidade. Em 2014, a entrada de pedidos da Unidade foi 8,4% superior à obtida em 2013.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Var. 4T14/4T13	Var. 4T14/3T14
Máquinas-Ferramenta	238.522	227.486	248.174	215.695	189.247	-20,7%	-12,3%
Máquinas para Plásticos	41.345	38.233	35.819	24.254	35.351	-14,5%	45,8%
Fundidos e Usinados	29.556	38.388	35.979	34.403	55.959	89,3%	62,7%
Total	309.423	304.107	319.971	274.351	280.557	-9,3%	2,3%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem revendas.

Em 31 de dezembro de 2014, a carteira de pedidos totalizava R\$280,6 milhões, montante 9,3% abaixo da carteira ao final do 4T13 e 2,3% acima do volume observado no final do 3T14, demonstrando os desafios a serem enfrentados nos próximos trimestres, seja de adequação da operação a esse nível de produção, seja de buscar mercados que demandem os produtos Romi.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

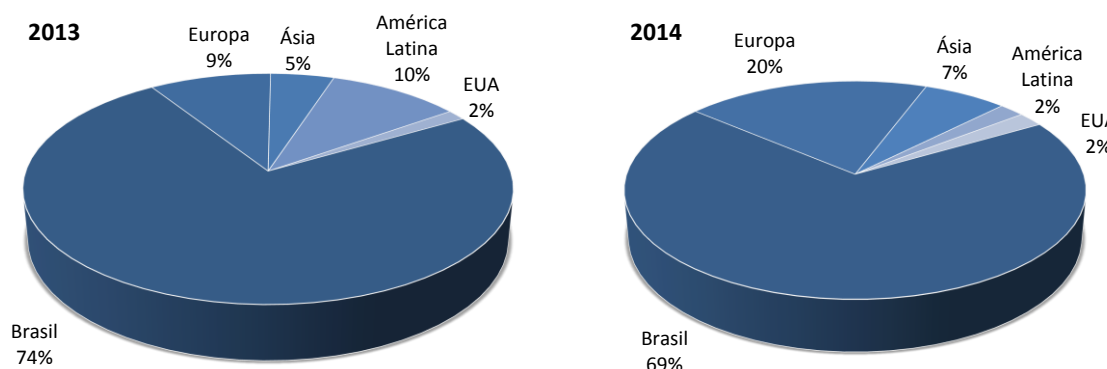
A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 4T14 atingiu R\$188,8 milhões, montante 2,6% inferior ao alcançado no 4T13 acompanhando a diminuição do faturamento da Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta, que corresponde a 70% da receita total da Companhia.

Em 2014, a receita operacional líquida consolidada foi de R\$648,6 milhões, valor 2,8% inferior ao registrado em 2013.

	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida ⁽²⁾ (em R\$ mil)	4T13	3T14	4T14	Var. 4T/4T	Var. 4T/3T	2013 (1)	2014	Var. 14/13
Máquinas-Ferramenta	145.464	115.300	140.632	-3,3%	22,0%	475.725	453.799	-4,6%
Máquinas para Plásticos	22.697	22.314	22.587	-0,5%	1,2%	81.159	97.194	19,8%
Fundidos e Usinados	25.625	27.902	25.570	-0,2%	-8,4%	110.539	97.618	-11,7%
Total	193.786	165.516	188.789	-2,6%	14,1%	667.424	648.611	-2,8%

⁽²⁾ As demonstrações do resultado por Unidade de Negócio e as demonstrações financeiras da B+W estão apresentadas nos anexos a este *release*.

O mercado doméstico foi responsável por 69,5% da receita da Romi em 2014. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Espanha e B+W), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais e em dólares norte-americanos:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	4T13	3T14	4T14	Var. 4T/4T	Var. 4T/3T	2013	2014	Var. 14/13
ROL (em R\$ milhões):	49,0	53,0	81,3	66,1%	53,4%	159,3	197,9	24,3%
ROL (em US\$ milhões):	21,5	23,3	32,0	48,5%	37,1%	72,9	83,0	13,8%

A Companhia tem investido de maneira consistente em suas operações fora do Brasil, pois acredita no potencial consumidor de suas máquinas, que oferecem qualidade, *performance* e preços competitivos.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida dessa Unidade atingiu R\$140,6 milhões no 4T14, dos quais R\$55,2 milhões se referem à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Esse montante consolidado representou uma diminuição de 3,3% se comparado com o mesmo período de 2013. Em 2014, a receita dessa Unidade foi de R\$453,8 milhões, valor 4,6% inferior ao obtido em 2013. A receita da B+W em 2014 foi de R\$127 milhões, montante 9,5% superior ao obtido em 2013.

No 4T14 foram vendidas 387 máquinas novas, quantidade 12,6% inferior à obtida no mesmo período do ano 2013 (443 unidades). Já em 2014 foram vendidas 1.238 máquinas novas, quantidade 18,2% inferior à obtida em 2013 (1.513 unidades).

Entretanto, quando excluídas as máquinas da B+W dessa comparação, foi observado que a receita operacional líquida dessa Unidade caiu 24,5% no 4T14 e 9,2% em 2014, quando comparada com os mesmos períodos de 2013. Já a quantidade de máquinas novas faturadas, nessa mesma comparação, caiu 14,1% no trimestre e 21,5% no ano.

Isso porque o *mix* faturado pela Romi no 4T14, excluindo a B+W, apresenta maior representatividade de tornos convencionais para escolas técnicas (ensino), cuja venda tem o objetivo de consolidar o nome e a reputação da Companhia desde o início do contato entre os aprendizes e a máquina-ferramenta. Por outro lado, suas margens são inferiores às das demais máquinas do portfólio da Companhia.

Em 2014, entre os segmentos mais frequentemente atendidos por essa Unidade, estavam: prestação de serviços, máquinas e equipamentos, ensino técnico, automobilístico (leve e pesado), ferramentaria e máquinas agrícolas.

Máquinas para Processamento de Plásticos

No 4T14, o faturamento líquido da Unidade totalizou R\$22,6 milhões, valor 0,5% abaixo do obtido no 4T13.

Foram vendidas 42 máquinas novas no 4T14, quantidade 30% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (60 máquinas). Em 2014 foram vendidas 170 máquinas novas, quantidade 22,7% inferior à obtida em 2013 (220 máquinas).

O *mix* de máquinas faturadas em 2014 é composto por uma participação maior de máquinas de maior porte, com maior valor agregado, tanto no Brasil quanto no exterior. Esse resultado é reflexo da estratégia adotada há alguns anos, que passou a priorizar esse tipo de equipamento, associando o portfólio de injetoras e sopradoras de plástico da Romi aos mais modernos em oferta no mercado mundial.

Os segmentos que mais demandaram produtos dessa Unidade em 2014 foram: embalagens, automobilístico, prestação de serviços e móveis.

Fundidos e Usinados

No 4T14, a receita operacional líquida dessa Unidade foi de R\$25,6 milhões, o que representa uma queda de 0,2% em relação ao mesmo período de 2013. Embora os segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola tenham apresentado baixa *performance* em 2014, o segmento de energia eólica começa a retomar seus pedidos, e o volume de produção voltada a esse segmento já retoma patamares satisfatórios.

No 4T14 foram vendidas 3.378 toneladas de produtos fundidos e usinados, volume 24,5% inferior ao obtido no 4T13 (4.475 toneladas). Já em 2014 foram vendidas 14.680 toneladas, volume 16,1% inferior ao obtido em 2013 (17.500 toneladas).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 4T14, de 24,4%, ficou 8,3 pontos percentuais abaixo do obtido no 4T13, impactada pelo *mix* de máquinas-ferramenta, que apresentou maior participação de produtos com menor nível de sofisticação, cujas margens são geralmente inferiores às demais em virtude das características desses equipamentos, e pelas despesas decorrentes da otimização da estrutura operacional, que visam tornar a Companhia cada vez mais flexível e, conseqüentemente, mais competitiva.

Esse processo, que engloba a revisão das estruturas indiretas, considerando principalmente iniciativas voltadas à automatização de processos e unificação de funções, para que situações de volatilidade da receita, como as que vêm acontecendo nos últimos trimestres, causem um impacto cada vez menor no resultado da Companhia, impactou o lucro operacional do 4T14 em aproximadamente R\$2,6 milhões (R\$1,4 milhões no 4T13) em virtude dos custos e das despesas vinculados às rescisões de contratos de trabalho de funcionários. Em 2014, esse montante alcançou aproximadamente R\$11 milhões (R\$4,4 milhões em 2013).

Além disso, o nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens. E, pelo fato de as despesas operacionais possuírem características mais fixas do que variáveis, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia, o baixo volume faturado causa impacto negativo direto nas margens.

Em 2014, a margem bruta foi de 25,8%, 3,1 pontos percentuais abaixo do obtido em 2013.

Conseqüentemente, a margem operacional do 4T14, de 2,9%, foi 8,5 pontos percentuais abaixo do obtido no 4T13 e 3,5 pontos percentuais superiores ao alcançado no 3T14. Em 2014, a margem operacional foi de 1,5%, 3,1 pontos percentuais abaixo do obtido em 2013. O impacto das otimizações da estrutura operacional na margem operacional no 4T14 e no ano 2014 foi de 1,4% e 1,9%, respectivamente.

Historicamente, o quarto trimestre é onerado pelo acordo coletivo anual, que, em 2014, foi de 8% sobre os salários vigentes em outubro. Mão de obra representa aproximadamente 25% da estrutura de custos da Companhia, que também é composta por materiais (65%), despesas industriais (5%) e depreciação (5%).

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta	4T13	3T14	4T14	Var. pp 4T/4T	Var. pp 4T/3T	2013	2014	Var. pp 14/13
Máquinas-Ferramenta	37,7%	26,5%	29,1%	(8,7)	2,6	33,8%	30,5%	(3,3)
Máquinas para Plásticos	33,3%	25,8%	29,2%	(4,2)	3,4	34,6%	32,7%	(1,9)
Fundidos e Usinados	3,0%	6,3%	-5,7%	(8,6)	(11,9)	4,0%	-2,6%	(6,7)
Total	32,6%	23,0%	24,4%	(8,3)	1,4	29,0%	25,8%	(3,1)

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT)	4T13	3T14	4T14	Var. pp 4T/4T	Var. pp 4T/3T	2013	2014	Var. pp 14/13
Máquinas-Ferramenta	18,0%	2,9%	8,7%	(9,3)	5,8	9,4%	6,1%	(3,3)
Máquinas para Plásticos	-7,1%	-11,5%	-9,4%	(2,3)	2,1	-7,7%	-3,6%	4,1
Fundidos e Usinados	-9,2%	-6,1%	-17,9%	(8,7)	(11,8)	-7,6%	-15,0%	(7,4)
Total	11,4%	-0,6%	2,9%	(8,5)	3,5	4,5%	1,5%	(3,1)

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta dessa Unidade foi de 29,1% no 4T14, apresentando uma redução de 8,7 pontos percentuais em relação ao 4T13, em virtude do impacto do acordo coletivo anual sobre a folha de pagamento e do *mix* de máquinas faturado, que apresenta maior volume de equipamentos de menor porte, com margem bruta inferior ao restante do portfólio. Em relação ao 3T14, a margem bruta dessa Unidade no 4T14 apresentou uma melhora de 2,6 pontos percentuais. Em 2014, a margem bruta da Unidade foi de 30,5%, montante 3,3 pontos percentuais inferior ao obtido no mesmo período de 2013.

A margem operacional no 4T14 foi de 8,7%, 5,8 pontos percentuais acima do obtido no 3T14, em virtude do maior faturamento registrado pela Unidade no trimestre, possibilitando uma melhor diluição de custos e despesas. Em 2014, a margem operacional dessa Unidade foi de 6,1%, 3,3 pontos percentuais abaixo do obtido em 2013.

Em 2014, as despesas relacionadas às iniciativas de otimização da estrutura operacional também impactaram negativamente as margens da Unidade.

Máquinas para Processamento de Plásticos

Nessa Unidade, a margem bruta no 4T14 atingiu 29,2%, o que representa uma redução de 4,2 pontos percentuais em relação ao 4T13 e uma melhora de 3,4 pontos percentuais em relação ao 3T14. Em 2014, a margem bruta da Unidade foi de 32,7%, 1,9 ponto percentual abaixo do obtido no mesmo período do ano anterior.

Já a margem operacional obtida pela Unidade no trimestre foi negativa em 9,4%, montante 2,3 pontos percentuais abaixo do obtido no 4T13 e 2,1 pontos percentuais acima do obtido no 3T14. Em 2014, a margem operacional dessa Unidade foi negativa em 3,6%, 4,1 pontos percentuais acima do obtido em 2013.

As rescisões realizadas em virtude das iniciativas de otimização da estrutura operacional do negócio e o acordo coletivo anual são os principais responsáveis pelo impacto negativo observado nas margens, especialmente quando comparadas com os períodos correspondentes em 2013.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade foi negativa em 5,7% no 4T14, apresentando uma queda de 8,6 pontos percentuais em relação ao 4T13 e de 11,9 pontos percentuais em relação ao 3T14. Em 2014, a margem bruta da Unidade foi negativa em 2,6%.

Já a margem operacional da Unidade no trimestre foi negativa em 17,9%, 8,7 pontos percentuais abaixo do obtido no 4T13 e 11,8 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T14. Em 2014, a margem operacional dessa Unidade foi negativa em 15%, 7,4 pontos percentuais abaixo do obtido em 2013.

Essa Unidade de Negócio vem sofrendo impacto negativo direto da diminuição da produção nos segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola, que diminuíram a receita da Unidade no ano em 11,7%, apesar da retomada do setor de energia eólica. Além disso, as margens da Unidade também sofreram impacto negativo do aumento dos preços dos insumos e do acordo coletivo anual, o qual impacta a folha de pagamento.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 4T14, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$14,5 milhões, representando uma margem EBITDA de 7,7% no período, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
R\$ mil	4T13	3T14	4T14	Var. 4T/4T	Var. 4T/3T	2013	2014	Var. 14/13
Resultado Líquido	17.642	(229)	5.575	-68,4%	-2534,5%	26.379	7.672	-70,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.215	1.603	2.451	-70,2%	52,9%	8.131	4.660	-42,7%
Resultado Financeiro Líquido	(3.673)	(2.331)	(2.532)	-31,1%	8,6%	(4.233)	(2.748)	-35,1%
Depreciação e Amortização	9.175	8.524	9.020	-1,7%	5,8%	36.052	35.212	-2,3%
EBITDA	31.359	7.567	14.514	-53,7%	91,8%	66.329	44.796	-32,5%
Margem EBITDA	16,2%	4,6%	7,7%			9,9%	6,9%	

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram o EBITDA do período.

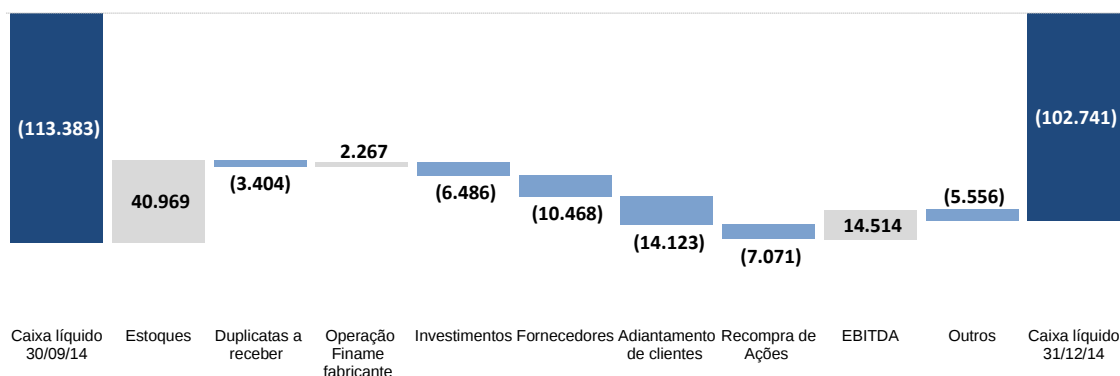
RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido foi de R\$5,6 milhões no 4T14 e de R\$7,7 milhões em 2014.

A título de dividendos, foi proposto o equivalente a 25% do lucro líquido do exercício de 2014, no montante de R\$1.718 mil, a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá em 17 de março de 2015.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 4T14 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Estoques

As medidas gerenciais relacionadas à redução do tempo de produção (*lead time*), que tornam a Companhia mais flexível e ágil, contribuíram para essa melhora na conta de estoques. Com um horizonte mais curto de programação de produção foi possível readequar o nível de pedidos aos fornecedores, resultando, principalmente, em uma diminuição do volume total de estoque de produtos em processo por meio de uma readequação dos lotes de produção em todas as unidades fabris, diminuindo o volume de estoque e aumentando a disponibilidade de conjuntos no momento certo do processo produtivo.

Investimentos

Os investimentos no 4T14 totalizaram R\$6,5 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2014.

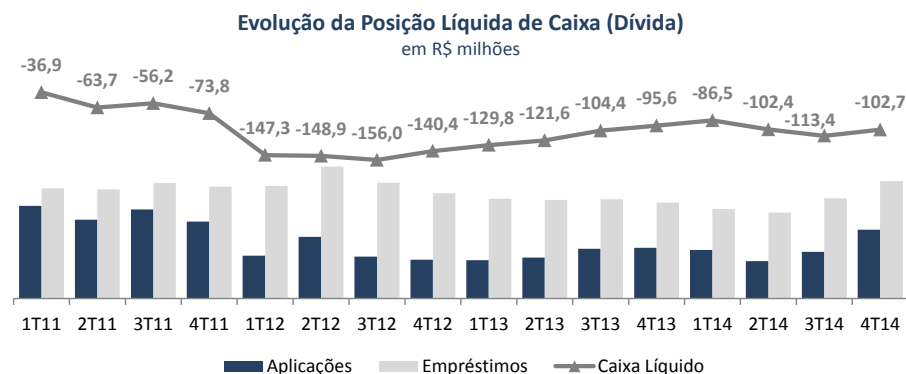
Adiantamento de clientes

O impacto de R\$14,1 milhões observado no trimestre está concentrado na operação alemã da Companhia, a B+W, cujo volume de faturamento do ano ficou concentrado no último trimestre. A queda na entrada de pedidos também influenciou esse resultado.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 31 de dezembro de 2014 era de R\$145,6 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e em financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2014, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$230,4 milhões e de moeda estrangeira somava R\$17,9 milhões, totalizando o montante de R\$248,3 milhões.



Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía transações com derivativos.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 29 de julho de 2014, o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 29 de julho de 2014 e 29 de julho de 2015 (365 dias). A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida seria de até 3 milhões, representando 7,95% das ações ordinárias em circulação no mercado. Esse programa foi idealizado para maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

O programa foi concluído em 12 de dezembro de 2014, com a aquisição das 3 milhões de ações, pelo valor total de R\$10.348.514,96, sendo o valor médio por ação de R\$3,45. Essas ações adquiridas impactaram o cálculo do lucro por ação do período.

PROCESSO DE SUCESSÃO

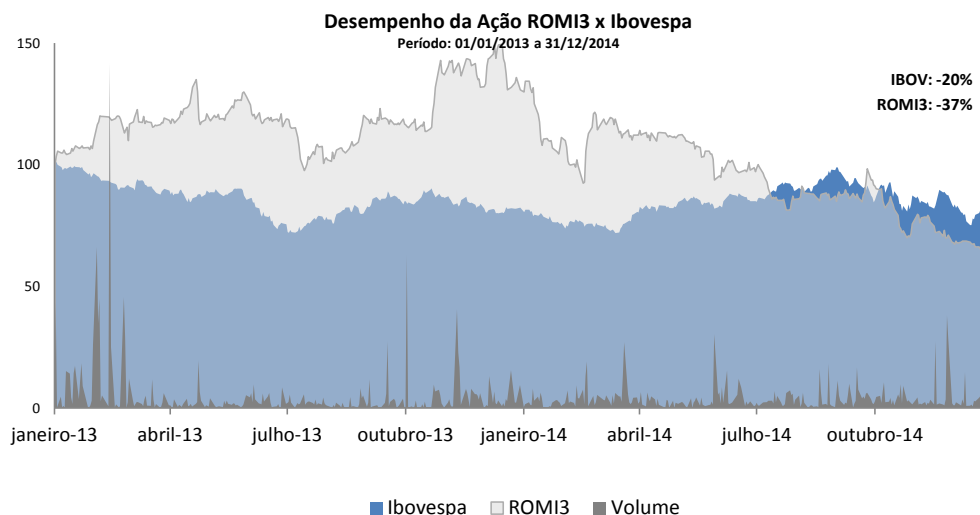
Nesta data, a Companhia comunicou através de fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral que (i) seu Diretor-Presidente Livaldo Aguiar dos Santos deixará a Companhia, por motivo de aposentadoria, ao completar o seu atual mandato, em 17 de março de 2015, e que (ii) seu Diretor, Luiz Cassiano Rando Rosolen foi indicado pelo Conselho de Administração para ocupar o cargo de Diretor-Presidente, a partir da mencionada data.

As alterações organizacionais acima descritas são resultado de um processo sucessório estabelecido e conduzido pelo Conselho de Administração com a participação do Livaldo.

Livaldo ingressou na Romi em 2007 no cargo de Diretor-Presidente, com destacada atuação na consolidação da Companhia em sua liderança do mercado nacional e no avanço do seu posicionamento nos mercados externos.

Luiz Cassiano ingressou na Companhia em 2006, exercendo desde 2008 o cargo de Diretor, responsável atualmente pelas áreas Financeira, Supply Chain, Suprimentos, Operações e pelas subsidiárias da Companhia no exterior. É graduado em Administração de Empresas e em Ciências Contábeis, pós-graduado em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas, e concluiu, ainda, o *General Management Program - Executive Education*, na Harvard Business School, Boston, e o *Breakthrough Program for Senior Executives*, no IMD Business School, Suíça.

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 4T14, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$2,87, apresentaram desvalorização de 31,2% no trimestre em comparação com o final do 3T14 e de 51,4% no período de 12 meses. O Índice BM&FBovespa registrou desvalorização de 5,4% no trimestre e de 0,7% desde 1º de janeiro de 2014.

O valor de mercado da Companhia, em 31 de dezembro de 2014, era de R\$205,9 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 4T14, foi de R\$378 mil.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO		31/12/13	30/09/14	31/12/14	PASSIVO		31/12/13	30/09/14	31/12/14
CIRCULANTE		784.796	729.644	722.654	CIRCULANTE		413.386	398.381	352.297
Caixa e equivalentes de caixa		107.232	98.819	145.580	Financiamentos		54.169	99.547	104.916
Duplicatas a Receber		120.371	101.685	105.923	Valores a pagar - Finame fabricante		210.429	150.085	133.024
Valores a receber - repasse Finame fabricante		243.434	188.722	173.575	Fornecedores		43.392	41.460	30.992
Estoque		274.066	298.983	258.014	Salários e encargos sociais		23.960	31.434	19.291
Impostos a recuperar		13.932	15.946	18.042	Impostos e contribuições a recolher		16.364	5.596	5.528
Partes relacionadas		643	549	492	Adiantamento de clientes		54.836	55.051	40.928
Outros valores a realizar		25.118	24.940	21.028	Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações		769	380	2.294
NÃO CIRCULANTE		636.335	580.317	566.492	Outras contas a pagar		9.269	14.386	14.989
Realizável a Longo Prazo		292.516	236.538	219.722	Partes relacionadas		198	442	335
Duplicatas a receber		10.814	8.847	8.700	NÃO CIRCULANTE		357.822	266.337	292.687
Valores a receber - repasse Finame fabricante		190.712	141.433	132.239	Exigível a longo prazo				
Impostos e contribuições a recuperar		1.267	2.609	1.682	Financiamentos		148.704	112.654	143.405
Imposto de renda e contribuição social diferidos		50.487	49.175	47.128	Valores a pagar - Finame fabricante		172.274	122.066	117.053
Depósitos judiciais		1.465	1.383	1.471	Imposto de renda e contribuição social diferidos		25.977	24.515	25.416
Outros valores a realizar		37.771	33.091	28.502	Impostos e contribuições a recolher		2.214	2.364	2.364
Investimentos					Provisão para passivos eventuais		7.829	3.927	4.099
Imobilizado, líquido		272.559	276.344	278.400	Outras contas a pagar		823	811	350
Investimentos em controladas e coligadas		2.327	2.234	2.329	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		648.235	643.702	642.537
Propriedades de investimento		19.989	19.737	19.875	Capital social		489.973	489.973	489.973
Intangível		48.943	45.464	46.166	Reservas de capital		2.052	2.052	2.052
TOTAL DO ATIVO		1.421.131	1.309.961	1.289.146	Reservas de lucros		140.784	140.784	146.302
					Lucro (Prejuízo) do período		-	1.744	-
					Ações em tesouraria		-	(3.277)	(10.349)
					Ajuste de avaliação patrimonial		15.426	12.426	14.559
					PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		1.688	1.541	1.625
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		649.923	645.243	644.162
					TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.421.131	1.309.961	1.289.146

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T13 ⁽¹⁾	3T14	4T14	Var. 4T/4T	Var % 4T/3T	2013 ⁽¹⁾	2014	Var. 14/13
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	193.786	165.516	188.789	-2,6%	14,1%	667.423	648.611	-2,8%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(130.547)	(127.517)	(142.777)	9,4%	12,0%	(474.151)	(481.184)	1,5%
Lucro Bruto	63.239	37.999	46.012	-27,2%	21,1%	193.272	167.427	-13,4%
<i>Margem bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>32,6%</i>	<i>23,0%</i>	<i>24,4%</i>			<i>29,0%</i>	<i>25,8%</i>	
Despesas Operacionais	(41.054)	(38.956)	(40.518)	-1,3%	4,0%	(162.995)	(157.843)	-3,2%
Comerciais	(19.514)	(18.506)	(18.548)	-5,0%	0,2%	(72.003)	(72.738)	1,0%
Pesquisa e desenvolvimento	(4.810)	(4.837)	(4.825)	0,3%	-0,2%	(19.066)	(19.824)	4,0%
Gerais e administrativas	(15.710)	(15.248)	(14.221)	-9,5%	-6,7%	(66.506)	(60.819)	-8,6%
Participação e honorários da Administração	(1.592)	(1.507)	(1.834)	15,2%	21,7%	(6.174)	(6.442)	4,3%
Outras receitas operacionais	572	1.142	(1.090)	-290,6%	-195,4%	754	1.980	162,6%
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	22.185	(957)	5.494	-75,2%	-674,1%	30.277	9.584	-68,3%
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>11,4%</i>	<i>-0,6%</i>	<i>2,9%</i>			<i>4,5%</i>	<i>1,5%</i>	
Resultado Financeiro	3.673	2.331	2.532	-31,1%	8,6%	4.233	2.748	-35,1%
Receitas financeiras	8.174	2.677	4.332	-47,0%	61,8%	19.041	14.403	-24,4%
Despesas financeiras	(7.317)	(2.641)	(3.463)	-52,7%	31,1%	(21.625)	(12.947)	-40,1%
Variações cambiais líquidas	2.816	2.295	1.663	-40,9%	-27,5%	6.817	1.292	-81,0%
Lucro/Prejuízo Operacional das Operações Continuadas	25.858	1.374	8.026	-69,0%	484,1%	34.510	12.332	-64,3%
Imposto de renda/Contribuição social	(8.215)	(1.603)	(2.451)	-70,2%	52,9%	(8.131)	(4.660)	-42,7%
Resultado líquido das Operações Continuadas	17.642	(229)	5.575	-68,4%	-2534,5%	26.379	7.672	-70,9%
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	183	-	-	0,0%	0,0%	(24.537)	-	-100,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	17.825	(229)	5.575	-68,7%	-2534,5%	1.842	7.672	316,4%
<i>Margem Líquida das Operações Continuadas %</i>	<i>9,1%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>3,0%</i>			<i>4,0%</i>	<i>1,2%</i>	
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	17.703	(315)	5.491	-69,0%	-1843,2%	1.365	7.234	430,0%
Participação dos acionistas não-controladores	125	85	84	-32,8%	-1,2%	477	436	-8,6%
EBITDA das Operações Continuadas	31.359	7.567	14.514	-53,7%	91,8%	66.329	44.796	-32,5%
Resultado líquido das Operações Continuadas	17.642	(229)	5.575	-68,4%	-2534,5%	26.379	7.672	-70,9%
Imposto de renda e contribuição social	8.215	1.603	2.451	-70,2%	52,9%	8.131	4.660	-42,7%
Resultado financeiro líquido	(3.673)	(2.331)	(2.532)	-31,1%	8,6%	(4.233)	(2.748)	-35,1%
Depreciação e Amortização	9.175	8.524	9.020	-1,7%	5,8%	36.052	35.212	-2,3%
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>16,2%</i>	<i>4,6%</i>	<i>7,7%</i>			<i>9,9%</i>	<i>6,9%</i>	
Nº de ações (mil)	71.758	71.758	71.758	0,0%	0,0%	71.758	71.758	0,0%
Lucro/Prejuízo líquido por ação das Operações Continuadas - R\$	0,25	(0,00)	0,08	0,0%	-2534,5%	0,37	0,11	-70,9%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T13	3T14	4T14	2013	2014
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:					
Resultado líquido das Operações Continuidas	25.858	1.373	8.025	34.510	12.330
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	183	-	-	(24.537)	-
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(906)	491	3.283	3.266	4.137
Depreciação e amortização	9.577	8.524	9.020	36.453	35.212
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	2.726	(2.481)	(268)	12.306	(1.433)
Custo na alienação de imobilizado	(1.137)	(387)	451	2.219	1.778
Provisão para realização do estoque	(3.453)	(251)	(427)	(207)	1.159
Provisão para passivos eventuais, líquida	80	(5.167)	172	5.644	(4.995)
Custo na alienação de ativos de operação descontinuada	-	(2.959)	-	-	-
Variação nos ativos operacionais					
Duplicatas a receber	(8.868)	(5.262)	(979)	26.263	24.991
Partes relacionadas	317	(58)	(95)	(383)	(2)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	40.515	34.454	25.039	182.337	137.200
Estoques	26.771	25.534	41.396	47.264	14.894
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(1.498)	(1.489)	(2.994)	1.903	(6.361)
Depósitos judiciais	(1)	11	(88)	232	(6)
Outros créditos	1.388	(8.739)	7.088	5.127	3.143
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores	(12.862)	(7.935)	(7.812)	(149)	(11.974)
Salários e encargos sociais	(7.695)	3.704	(12.143)	(3.032)	(3.404)
Impostos e contribuições a recolher	(986)	6.217	2.471	(7.102)	(1.536)
Adiantamentos de clientes	13.181	(6.361)	(14.123)	12.998	(13.908)
Outras contas a pagar	(9.626)	(657)	1.952	(11.707)	7.276
Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada	(1.625)	-	-	-	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	71.939	38.562	59.968	323.405	198.501
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(279)	(916)	(217)	(2.306)	(9.288)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	71.660	37.646	59.751	321.099	189.213
Aquisição de imobilizado	(6.140)	(10.097)	(10.107)	(28.057)	(36.056)
Venda de imobilizado	2.394	1.971	(232)	2.394	2.000
Aumento de intangível	-	-	-	-	(91)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(3.746)	(8.126)	(10.339)	(25.663)	(34.147)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	-	(267)	(16)	(532)	(1.253)
Compra de ações de própria emissão	-	(3.277)	(7.072)	-	(10.349)
Novos empréstimos e financiamentos	15.027	41.247	41.434	37.403	100.484
Pagamentos de financiamentos	(25.245)	(10.055)	(8.948)	(63.510)	(57.228)
Juros pagos (incluindo juros pagos FINAME fabricante)	(8.454)	(7.197)	(5.796)	(40.264)	(26.508)
Novos financiamentos - FINAME fabricante	24.082	20.232	27.885	93.241	102.087
Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante	(66.371)	(52.433)	(47.053)	(287.632)	(219.669)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(60.961)	(11.750)	434	(261.294)	(112.436)
Fluxo de Caixa Líquido	6.953	17.770	49.846	34.142	42.630
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(5.115)	1.934	(1.503)	(11.142)	(2.700)
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	105.394	79.115	98.819	84.232	107.232
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	107.232	98.819	147.162	107.232	147.162

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócios - 4T14

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	140.632	22.587	25.570	188.789
Custos dos produtos e serviços vendidos	(98.779)	(13.763)	(30.235)	(142.777)
Transferências remetidas	1.423	-	3.217	4.640
Transferências recebidas	(2.400)	(2.238)	(2)	(4.640)
Lucro Bruto das Operações Continuadas	40.876	6.586	(1.450)	46.012
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>29,1%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-5,7%</i>	<i>24,4%</i>
Despesas Operacionais	(28.686)	(8.713)	(3.119)	(40.518)
Vendas	(12.795)	(4.754)	(999)	(18.548)
Gerais e Administrativas	(11.675)	(2.306)	(1.797)	(15.778)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.414)	(1.411)	-	(4.825)
Participação e Honorários da Administração	(1.269)	(242)	(323)	(1.834)
Outras Receitas Operacionais	467	-	-	467
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	12.190	(2.127)	(4.569)	5.494
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>8,7%</i>	<i>-9,4%</i>	<i>-17,9%</i>	<i>2,9%</i>
Depreciação	5.206	858	2.956	9.020
EBITDA das Operações Continuadas	17.396	(1.269)	(1.613)	14.514
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>12,4%</i>	<i>-5,6%</i>	<i>-6,3%</i>	<i>7,7%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócios - 4T13

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	145.464	22.697	25.626	193.786
Custos dos produtos e serviços vendidos	(86.698)	(12.206)	(31.644)	(130.547)
Transferências remetidas	1.759	-	6.923	8.682
Transferências recebidas	(5.613)	(2.923)	(146)	(8.682)
Lucro Bruto das Operações Continuadas	54.912	7.568	759	63.239
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>37,7%</i>	<i>33,3%</i>	<i>3,0%</i>	<i>32,6%</i>
Despesas Operacionais	(28.755)	(9.179)	(3.118)	(41.052)
Vendas	(13.193)	(5.312)	(1.009)	(19.514)
Gerais e Administrativas	(11.716)	(2.149)	(1.842)	(15.707)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.279)	(1.531)	-	(4.810)
Participação e Honorários da Administração	(1.138)	(187)	(267)	(1.592)
Outras Receitas Operacionais	571	-	-	571
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	26.157	(1.611)	(2.360)	22.187
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>18,0%</i>	<i>-7,1%</i>	<i>-9,2%</i>	<i>11,4%</i>
Depreciação	5.421	535	3.220	9.176
EBITDA das Operações Continuadas	31.578	(1.076)	861	31.363
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>21,7%</i>	<i>-4,7%</i>	<i>3,4%</i>	<i>16,2%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2014

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	453.799	97.194	97.618	648.611
Custos dos produtos e serviços vendidos	(304.853)	(55.778)	(120.553)	(481.184)
Transferências remetidas	5.942	-	20.407	26.349
Transferências recebidas	(16.691)	(9.635)	(23)	(26.349)
Lucro Bruto das Operações Continuadas	138.197	31.781	(2.551)	167.427
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>30,5%</i>	<i>32,7%</i>	<i>-2,6%</i>	<i>25,8%</i>
Despesas Operacionais	(110.462)	(35.303)	(12.079)	(157.844)
Vendas	(50.988)	(17.807)	(3.943)	(72.738)
Gerais e Administrativas	(45.939)	(10.850)	(7.004)	(63.793)
Pesquisa e Desenvolvimento	(14.018)	(5.806)	-	(19.824)
Participação e Honorários da Administração	(4.288)	(1.022)	(1.132)	(6.442)
Outras Receitas Operacionais	4.771	182	-	4.953
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	27.735	(3.522)	(14.630)	9.583
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>6,1%</i>	<i>-3,6%</i>	<i>-15,0%</i>	<i>1,5%</i>
Depreciação	20.478	2.686	12.048	35.212
EBITDA das Operações Continuadas	48.213	(836)	(2.582)	44.795
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>10,6%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>-2,6%</i>	<i>6,9%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2013

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	475.725	81.159	110.540	667.423
Custos dos produtos e serviços vendidos	(306.618)	(44.294)	(123.239)	(474.151)
Transferências remetidas	8.634	-	20.865	(29.499)
Transferências recebidas	(17.006)	(8.798)	(3.696)	29.499
Lucro Bruto das Operações Continuadas	160.735	28.067	4.470	193.272
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>33,8%</i>	<i>34,6%</i>	<i>4,0%</i>	<i>29,0%</i>
Despesas Operacionais	(115.783)	(34.312)	(12.900)	(162.995)
Vendas	(50.148)	(18.051)	(3.804)	(72.003)
Gerais e Administrativas	(48.881)	(9.547)	(8.078)	(66.506)
Pesquisa e Desenvolvimento	(13.136)	(5.930)	-	(19.066)
Participação e Honorários da Administração	(4.372)	(784)	(1.018)	(6.174)
Outras Receitas Operacionais	754	-	-	754
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	44.952	(6.245)	(8.430)	30.277
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>9,4%</i>	<i>-7,7%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>4,5%</i>
Depreciação	21.367	2.345	12.340	36.052
EBITDA das Operações Continuadas	66.319	(3.900)	3.910	66.329
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>13,9%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>3,5%</i>	<i>9,9%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanço Patrimonial B+W

ATIVO	(€ mil)		
	31/12/13	30/09/14	31/12/14
CIRCULANTE	27.625	23.061	20.901
Caixa e equivalentes de caixa	6.594	3.345	4.218
Duplicatas a Receber	4.490	6.071	8.506
Estoques	13.850	12.790	7.397
Impostos a recuperar	470	286	400
Partes relacionadas	1.744	186	170
Outros valores a realizar	477	384	211
Investimentos			
Imobilizado, líquido	17.412	15.802	16.296
Investimentos em controladas e coligadas	864	722	722
Intangível	16.545	13.656	13.503
TOTAL DO ATIVO	62.446	53.241	51.422

PASSIVO	(€ mil)		
	31/12/13	30/09/14	31/12/14
CIRCULANTE	20.724	18.667	14.839
Financiamentos	34	-	-
Fornecedores	1.277	1.330	2.257
Salários e encargos sociais	925	1.339	610
Impostos e contribuições a recolher	1.697	363	611
Adiantamento de clientes	14.290	13.511	9.098
Outras contas a pagar	2.260	1.683	1.928
Partes relacionadas	241	442	335
NÃO CIRCULANTE	11.206	9.113	8.982
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	4.748	3.847	3.762
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.458	5.265	5.220
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.516	25.462	27.602
Capital social	8.409	7.025	7.025
Reservas de capital	1.880	505	505
Reservas de lucros	20.227	17.932	20.072
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62.446	53.241	51.422

Demonstração do Resultado B+W

	€ 000						2013 *	2014 *	Var. 14/13
	4T13 *	3T14	4T14	Var. 4T/4T	Var. 4T/3T				
Receita Operacional Líquida	12.863	11.629	17.207	33,8%	48,0%		41.882	41.750	-0,3%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(9.180)	(9.313)	(12.377)	34,8%	32,9%		(31.832)	(31.829)	0,0%
Lucro Bruto	3.683	2.316	4.830	31,1%	108,6%		10.050	9.921	-1,3%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>28,6%</i>	<i>19,9%</i>	<i>28,1%</i>				<i>24,0%</i>	<i>23,8%</i>	
Despesas Operacionais	(2.011)	(1.954)	(2.190)	8,9%	12,1%		(7.589)	(7.953)	4,8%
Comerciais	(778)	(677)	(1.093)	40,5%	61,5%		(2.931)	(2.925)	-0,2%
Gerais e administrativas	(1.231)	(1.277)	(1.097)	-10,9%	-14,1%		(4.658)	(5.028)	7,9%
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	1.672	362	2.640	57,9%	629,6%		2.461	1.968	-20,0%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>13,0%</i>	<i>3,1%</i>	<i>15,3%</i>				<i>5,9%</i>	<i>4,7%</i>	
Resultado Financeiro	(49)	(94)	(18)	-63,9%	-81,2%		(297)	(298)	0,3%
Lucro/Prejuízo Operacional	1.623	268	2.623	61,6%	878,5%		2.164	1.670	-22,8%
Imposto de renda/Contribuição social	(577)	240	(723)	25,2%	-401,0%		(777)	(483)	-37,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	1.046	508	1.900	81,6%	273,9%		1.387	1.188	-14,4%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>8,1%</i>	<i>4,4%</i>	<i>11,0%</i>				<i>3,3%</i>	<i>2,8%</i>	
EBITDA	2.220	814	3.076	38,6%	277,9%		4.343	3.437	-20,9%
Resultado líquido	1.046	508	1.900	81,6%	273,9%		1.387	1.188	-14,4%
Imposto de renda/Contribuição social	577	(240)	(723)	25,2%	-401,0%		777	483	-37,9%
Resultado financeiro líquido	49	94	18	-63,9%	-81,2%		297	298	0,3%
Depreciação e amortização	548	452	436	-20,4%	-3,6%		1.882	1.469	-22,0%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>17,3%</i>	<i>7,0%</i>	<i>17,9%</i>				<i>10,4%</i>	<i>8,2%</i>	

* Da receita operacional líquida atribuída à B+W tanto no quarto trimestre quanto no ano 2013, R\$7,8 milhões representam vendas de equipamentos fabricados pela B+W para a planta da Romi no Brasil. Em 2014, o montante foi de R\$4,1 milhões, o qual impactou a receita do 1T14. Nesta demonstração do resultado, os valores referentes a essa venda foram todos mantidos, para fins de comparação dos resultados obtidos por essa subsidiária; porém, ao consolidar a receita operacional líquida da operação, o resultado dessa transação entre as empresas do Grupo foi desconsiderado.

Declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.